

eP2054**Redução da esteatose em modelo de doença hepática alcoólica através da suplementação do probiótico *Lactobacillus Rhamnosus GG***

Gabriel Tayguara Silveira Guerreiro, Juliana Paula Bruch, Raquel Ayres, Carolina Uribe-Cruz, Themis Reverbel da Silveira, Daiana Lima-Morales, Afonso Luis Barth, Mário Reis Álvares-da-Silva, Valesca Dall'Alba - UFRGS

Introdução: A doença hepática alcoólica (DHA) possui uma patogênese complexa, que envolve interação entre o intestino, o sistema imune e o próprio fígado. Estudos demonstram que o probiótico LGG possui influência na DHA, provocando melhora da esteatose hepática, redução das enzimas hepáticas e melhora do perfil lipídico. **Objetivo:** Determinar a dose eficaz do probiótico *Lactobacillus rhamnosus GG* (LGG) para promover a colonização intestinal no zebrafish e avaliar o efeito do probiótico sobre a acumulação de lipídios hepáticos no modelo animal de DHA. **Métodos:** Zebrafish adulto, wild type, mantido em aquários de 5 animais por litro, em um ciclo de claro/escuro de 14/10h, alimentados com ração comercial, 4 vezes ao dia. Os animais foram divididos em 4 grupos (n = 8) de acordo com uma concentração diferente de probiótico LGG-ATCC 53103 (0,16; 0,4; 1,0 e 2 mg/dia/animal) adicionado na dieta. Além disso, o grupo controle não recebia probiótico na dieta. Após 14 dias, os animais foram submetidos a eutanásia, sendo abertos de forma asséptica e os intestinos coletados em blocos. Para confirmar a colonização, as amostras foram analisadas por coloração de Gram, análises microbiológicas e PCR. A partir das análises, a dose de 1 mg/dia/animal foi a mais efetiva para promover a colonização. Definindo a dose, um novo experimento foi conduzido para avaliar o efeito da suplementação de LGG em um modelo de DHA. Foram determinados três grupos (n = 63): grupo etanol (GE), grupo etanol + LGG (GE+LGG) e grupo controle (GC). Os grupos GE e GE+LGG foram submetidos a uma concentração alcoólica de 0,5% (V / V). O probiótico foi administrado junto à ração. Após 28 dias de experimento, os animais foram eutanasiados e os fígados foram coletados para coloração de Oil Red. Os projetos foram aprovados pelo Comitê de Ética em uso de Animais - HCPA sob os números 15-0615 e 16-0420. **Resultados:** Através da avaliação histológica, verificou-se diferença entre o acúmulo de lipídios hepáticos no grupo Etanol, em comparação ao grupo exposto ao Etanol + probiótico. **Conclusão:** Neste modelo experimental, o probiótico LGG foi capaz de colonizar o intestino e exercer efeitos protetores na esteatose hepática. **Palavras-chaves:** zebrafish, probiótico